

## EFEITO DE HERBICIDAS DESSECANTES, APLICADOS EM DOIS MOMENTOS, NOS PARÂMETROS AGRONÔMICOS DA CULTURA DA SOJA, CULTIVAR HO CORUMBÁ IPRO

Leandro Spíndola Pereira<sup>1</sup>; Robério Carlos dos Santos Neves<sup>1</sup>; Rafael Balbino Teixeira de Sousa<sup>1</sup>; Ismael dos Santos de Brito<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Xavier dos Santos Joaquim<sup>1</sup>; Adriano Jakelaitis<sup>2</sup>; Jacson Zuchi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Goiano de Agricultura. leandrop629@gmail.com; <sup>2</sup>IF Goiano - campus Rio Verde; <sup>3</sup>IF Goiano - campus Hidrolândia

**Destaque:** Houve redução do peso de mil grãos com a aplicação em estágio R7.1, no entanto não foi observado efeitos na produtividade.

**Resumo:** A recente proibição do principal herbicida utilizado na dessecação da cultura da soja, o paraquat, aliado a dúvida do momento correto da dessecação, respalda a necessidade de pesquisas. Dessa forma, objetivou-se avaliar a performance e o efeito de herbicidas dessecantes, aplicados em 2 estádios fenológicos, na cultura da soja cultivar HO Corumbá IPRO. O experimento foi conduzido no campo experimental do Instituto Goiano de Agricultura, localizado no município de Montividiu-GO. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial 7 x 2 + 1, com 4 repetições, representados por 7 herbicidas dessecantes testados, de forma isolado ou em combinação (fator A), com o momento da dessecação (fator B), além de um tratamento adicional sem aplicação do dessecante (controle). Os herbicidas testados foram: glufosinato de amônio (260 g i.a. ha<sup>-1</sup>) + carfentrazone-etílica (24 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (1); diquat (200 g i.a. ha<sup>-1</sup>) + carfentrazone-etílica (24 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (2); [cloreto de magnésio + ácido fosfórico] (4,0 L produto ha<sup>-1</sup>) (produto ainda em fase de registro) (3); diquat (400 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (4); glufosinato de amônio (400 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (5); carfentrazone-etílica (40 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (6) e saflufenacil (52,5 g i.a. ha<sup>-1</sup>) (7) (fator A), combinados com dois momentos de aplicação dos dessecantes: estágio R7.1 (1) e R7.3 (2) (fator B). Na soja, foram avaliados a fitointoxicação, aos 2 dias após a aplicação no estágio fenológico R7.3, o peso médio de mil grãos (PMG) e a produtividade. Aos 2 dias após a aplicação em estágio R7.3, verificou que independente do momento de aplicação, os herbicidas diquat, diquat + carfentrazone e cloreto de magnésio + ácido fosfórico proporcionam maior fitointoxicação. Quando a aplicação dos herbicidas dessecantes, ocorre em estágio fenológico R7.1, houve redução de 3,9g no PMG, todavia não foi observado redução da produtividade.

**Palavras-chave:** *Glycine max*; paraquat; rendimento de grãos

**Agradecimentos:** IF Goiano – campus Rio Verde, Instituto Goiano de Agricultura (IGA) e Associação Goiana dos Produtores de Algodão (AGOPA)

**Instituição financiadora:** Instituto Brasileiro do Algodão (IBA)